



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022  
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

### FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO Escola de Sociologia e Política de São Paulo

#### PLANO DE ENSINO 2024

#### I – IDENTIFICAÇÃO

<b>DISCIPLINA</b>	Estratificação social e territorialidades	<b>CARGA HORÁRIA</b>	72h
<b>CURSO</b>	Sociologia e política	<b>SEMESTRE</b>	5º/2024
<b>PROFESSOR</b>	Marta de Aguiar Bergamin	<b>TITULAÇÃO</b>	Doutora
<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>			

#### II – OBJETIVOS

##### GERAL

Analisar as características do processo de estratificação social e a discussão de classe para olhar para os territórios e a urbanização e suas conexões globais. Para essa apreensão miramos as desigualdades das cidades brasileiras e Latinas e os desafios de governança.

A disciplina tem por objetivo geral propiciar ao estudante subsídios para um olhar sociológico sobre os problemas sociais e urbanos através da apropriação dos estudos dos territórios.

##### ESPECÍFICOS

A partir da leitura e debate dos textos selecionados, a disciplina pretende:

- . Discutir as estratificações e as dimensões de classe.
- . Apresentar novos temas da Sociologia Urbana olhando para a territorialidade.
- . Refletir sociologicamente sobre as características do espaço urbano e suas dinâmicas.

#### III – EMENTA

Os estudos sobre as diferenças e desigualdades dos territórios e das estratificações das cidades trazem elementos importantes para o conhecimento e o planejamento urbano. Nesse sentido, serão discutidos aspectos das dinâmicas de representação, produção e reprodução do território, tais como as imagens, as relações da circulação de pessoas, mercadorias e capitais.

#### IV. CONTEÚDO SELECIONADO



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

1. Estratificação social e classe
2. Gosto e capital cultural
3. Território
4. A cidade como espaço de reprodução
5. A Escola de Chicago e a abordagem culturalista
6. A reprodução neoliberal da desigualdade
7. As disputas na produção da cidade no território
8. Teoria dos movimentos sociais.
9. Raça, gênero, masculinidades.

### V. METODOLOGIA

Discussões a partir de aulas expositivas e dialogadas, seminários, vídeos e debates. Uso da plataforma AVA para entregas e disponibilização dos materiais pedagógicos.

### VI. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por:

- 1) Seminário OU Ensaio Final: O aluno deve realizar um seminário apresentado um texto escolhido no programa das aulas (opcional); O aluno apresenta os principais pontos do texto, os argumentos do autor e participa da discussão do texto durante a aula (avaliação 1, vale 5 pontos).

Para quem NÃO fizer o seminário (de escolha opcional) a avaliação será um Ensaio Final (Avaliação 1, vale 5 pontos) mobilizando ao menos 3 textos discutidos nas aulas da disciplina. O ensaio é um trabalho com um tema definido a partir das discussões da disciplina. Um texto dissertativo, com discussão estruturada (sem parecer fichamentos dos textos), e deve utilizar as normas da ABNT, ter um Título e Bibliografia.

Se as diretrizes do Seminário não estiverem sido contempladas, o aluno pode ser convidado a fazer o Ensaio, como trabalho final. O ensaio que não estiver com essas proposições, que são critérios de avaliação, refazê-lo comporá o exame da disciplina.

- Debate: A escolha de DOIS textos das aulas para realizar um debate (preparação de três questões para cada texto em aulas diferentes a serem apresentadas oralmente e por escrito, entrega no AVA, na discussão do seminário com suas respostas ou análise), entrega no dia da aula. São duas questões sobre o texto, apresentando algumas das principais discussões do texto e uma terceira questão apresentando alguma experiência existente sobre a questão urbana que traga o tema do painel que vamos produzir juntos no app Padlet: A questão urbana e a produção de novos mundos. valendo 3 pontos (nota 2).

A escolha dos textos para Seminário e Debates a serem realizados por cada aluno individualmente será feita nas duas primeiras aulas.

- A terceira avaliação é o Trabalho de Extensão (avaliação 3, vale 2 pontos).

#### \* Trabalho de Extensão (20% da nota)

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de "Seminário de Extensão", correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

A média final do aluno será a soma dessas 3 avaliações.



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022  
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

(Nota 1: Seminário (5 pontos) ou Ensaio Final + Nota 2: Debate (3 pontos) + Nota 3: Trabalho de Extensão (2 pontos) = Média final 10 pontos)

**Obs:** Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25%. Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria. Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser até a data: 23/02

### Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em [https://www.fespsp.org.br/store/file\\_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC\\_UNIFICADO\\_versao\\_2023.pdf](https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf)) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

## VII. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

CHALHOUB, Sidney. Capítulo 1: Cortiços. In: *Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

ANDRÉS, Roberto. A razão dos centavos: crise urbana, vida democrática e as revoltas de 2013. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

SANTOS, Antônio bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: UBU, 2023.

CASTELLS, Manuel. O Fenômeno Urbano: delimitações conceituais e realidades históricas. In: *A questão urbana*. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

### COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. O espaço social e suas transformações. In \_\_\_\_\_. **A Distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007. p. 95-121

COHN, Maria da Glória. Marcos Referenciais Teóricos que têm dado Suporte às Análises dos Movimentos Sociais e Ações Coletivas no Brasil – 1970-2018. *Revista Brasileira de sociologia*, V6, n14, 2018. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/430/24>



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

HARVEY, David. O direito à cidade. *In: Cidades rebeldes – do direito à cidade à revolução urbana*. São Paulo: Martins Fontes, 2014. (Capítulo 1 pp 27-66).

LEANDRO, Gabriela. “Direito à cidade e questões raciais”. Revista eletrônica Coletiva. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2019. Disponível em: <https://www.coletiva.org/direito-a-cidade-e-questoes-raciais>

LEFEBVRE, Henri. “A cidade e o urbano”. *In: Espaço e política*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. (capítulo 3 pp 79-88).

### BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo?. *In: O que é o contemporâneo? E outros ensaios*. Chapecó: Argos, 2009: pp 25-51.

AUGUSTO, Acácio. “Para além da prisão-prédio: as periferias como campos de concentração a céu aberto”. *Cadernos Metrópole*, São Paulo: Educ, vol 12, n. 23, 2010.

ARANTES, Otilia. Uma estratégia fatal: a cultura nas novas gestões urbanas. *In: A cidade do pensamento único*. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. (Capítulo 1 pp 11-74).

SANTOS, Antonio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu, 2023. Caps 1, 2, 3 e 4 (cap 1 Semear as palavras; cap 2 Cidades e cosmofobia; cap 3 somos compartilhadores; cap 4 arquitetura e contracolonialismo).

BONDUKI, Nabil. Origens da Habitação social no Brasil. *In: <http://www.ufpel.edu.br/faurb/prograu/documentos/artigo1-habitacaosocial.pdf>*

CORTÉS, José Miguel G. *Políticas do Espaço - Arquitetura, Gênero e Controle Social. "Cidades masculinas, ou a negação dos gêneros"*. São Paulo: SENAC, 2008. (Segunda parte pp 122-156).

DAVIS, Mike. “O climatério urbano”. *In: Planeta Favela*. São Paulo: Boitempo, 2006.

FELTRAN, Gabriel e CUNHA, Neiva V. da. “Novos conflitos nas margens da cidade”. *In: Sobre periferias: novos conflitos no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Lamparina e FAPREJ, 2013.

FOUCAULT, Michel. *Segurança, Território, População*. Cap 1: “Aula de 11 de janeiro de 1978”. Pp 03-38. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

DUNKER, Christian. “A lógica do condomínio”. *Piseagrama*, Belo Horizonte, N. 11, 2017.

EUFRÁSIO, Mario A. O Conceito de Ecologia Humana na Escola Sociológica de Chicago. *In: Estrutura Urbana e Ecologia Humana: a escola sociológica de Chicago. (1915-1940)*. São Paulo; USP/Ed. 34, 1999.

FELTRAN, Gabriel de Santos. “Crime e castigo na cidade: os repertórios da justiça e a questão do homicídio nas periferias de São Paulo”. *Caderno CRH [online]*. 2010, v. 23, n. 58 [Acessado 1 Fevereiro 2022], pp. 59-73. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-49792010000100005>>. Epub 22 Jul 2010. ISSN 1983-8239. <https://doi.org/10.1590/S0103-49792010000100005>.

GRABOIS, Juan. *La classe peligrosa: retratos de la argentina oculta*. Cap 1 Incineración. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Planeta, 2018.

HARVEY, David. O Pós-Modernismo na cidade: arquitetura e projeto urbano. *In: Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 2000.

KOWARICK, Lúcio. Viver em risco: sobre a vulnerabilidade no Brasil urbano. *Novos Estudos*. São Paulo: Cebrap, n. 63, 2002.

LEFEBVRE, Henri. Da cidade à sociedade urbana. *In: A revolução urbana*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999. (1º capítulo pp 15-32).

LE GOFF, Jacques. *Por amor às cidades*. Introdução e Cap 1 “A cidade inovadora”. 9-67. São Paulo: Unesp, 1988.



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

MANSO, Bruno Paes. República das milícias: dos esquadrões da morte até a era Bolsonaro. São Paulo: Todavia, 2020.

MARQUES, Eduardo; TORRES, Haroldo (Orgs.). *São Paulo: Segregação, pobreza e desigualdades sociais*. São Paulo: Editora Senac, 2005.

MELUCCI, A invenção do presente. “Introdução” e “Para uma teoria dos movimentos sociais” (Cap 1),. Petrópolis: Vozes, 2001. pp 21-69

OLIVEIRA, José de. Interfaces entre as desigualdades urbanas e as desigualdades raciais no Brasil: observações sobre o Rio de Janeiro e São Paulo. In: *A cidade e o negro no Brasil*. São Paulo: Alameda, 2013. Pp 43-94.

PEÇANHA, Érica. Trajetórias, atuação e produção cultural. In: *Polifonias marginais*. Rio de Janeiro: Aeroplano: pp 133-234, 2015.

PARK, Robert Ezra. A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano. IN: VELHO, Otávio Guilherme (org). *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar ed., 1973.

PATERNIANI, Stella Zagatto. “Raça e cidade: para descolonizar a produção do conhecimento sobre São Paulo.” *Revista América. Escola da Cidade*, N. 2, São Paulo, 2020. Disponível em: <http://ojs.escoladacidade.org/index.php/america/article/view/61/79>

PATERNIANI, Stella Zagatto. São Paulo cidade negra: branquidade e afrofuturismo a partir de lutas por moradia. Parte 1, “Crítica da branquidade na economia política da urbanização” Pp 49-109. Tese de doutorado na UNB, Brasília, 2019

PEREIRA, Alexandre Barbosa. Rolezinho no shopping: aproximação etnográfica e política. *Revista Pensata*, vol. 3, n. 2, 2014.

PERROT, Michele. Os excluídos da história. “Mulher popular rebelde” (Cap 2) Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. pp 185-212.

ROLNIK, Raquel. A passagem da dívida dos estados para os indivíduos e famílias: o sistema de hipotecas. In: *Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças*. São Paulo: Boitempo, 2015: pp 35-78.

SANTOS, Milton. Por uma geografia cidadã: por uma epistemologia da existência. *Revista Prosa verso e arte*. Disponível em: [https://www.revistaprosaversoarte.com/por-uma-geografia-cidada-por-uma-epistemologia-da-existencia-texto-fabuloso-do-professor-milton-santos/?fbclid=IwAR0qvkf2-kwebZSCE3Osy13rPdPnv1Uj3nAeoGtVReAp-xn38VwR\\_WQnmvE](https://www.revistaprosaversoarte.com/por-uma-geografia-cidada-por-uma-epistemologia-da-existencia-texto-fabuloso-do-professor-milton-santos/?fbclid=IwAR0qvkf2-kwebZSCE3Osy13rPdPnv1Uj3nAeoGtVReAp-xn38VwR_WQnmvE)

\_\_\_\_\_. Técnicas Tempo e Espaço e A Forma e o Tempo: a história da cidade e do urbano. In *Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional*. São Paulo, Hucitec, 1994.

SASSEN, Saskia. *Sociologia da Globalização*. Porto Alegre: Artmed, 2010

SIMMEL, G. A metrópole e a vida mental. In: *O Fenômeno Urbano* (Velho, O. org.). Rio de Janeiro, Zahar Edit. 1979.

\_\_\_\_\_. As grandes cidades e a vida do espírito. *Mana* [online], vol.11, n.2, 2005, pp. 577-591. disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132005000200010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132005000200010).

SINGER, Paul. *Economia Política da Urbanização*. São Paulo, Brasiliense, 1973.

TELLES, Vera. A cidade como questão. In: *Nas tramas da cidade: trajetórias urbanas e seus territórios*. São Paulo: Humanitas, 2006. (Capítulo 1 pp 35-68).

\_\_\_\_\_. Nas dobras do legal e ilegal: ilegalismos e jogos de poder. In: *A cidade nas fronteiras do legal e ilegal*. Belo Horizonte: Argumentvm, 2010: pp 173-205.



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

TOMMASI, Livia. Nem bandidos nem trabalhadores baratos: trajetórias de jovens da periferia de Natal. *DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, vol. 5, 1: 101- 129, 2012. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7290/5869>

VILLAÇA, Flávio A segregação urbana. In: *Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 2017. (Capítulo 7 pp 141-155).

WEBER, Max. Conceito e Categorias da Cidade, IN: VELHO, Otávio Guilherme (org). *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar ed., 1967.

Podcast:

MANSO, Bruno Paes. PodCast República das milícias, episódio 6: “Adriano”. <https://globoplay.globo.com/podcasts/episode/a-republica-das-milicias/77d99162-57d3-44a3-af33-f4e3a5da89bc/>

### VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Semana	1º SEMESTRE
1ª semana 23/02	<b>Apresentação do curso</b> <b>Estratificação social e territorialidades nas cidades: urbanidade, movimentos sociais e os conflitos urbanos</b> <b>Evento noturno, 19:00: Mesa com Bruno Paes Manso. Fé e Fuzil: religião e violência no Brasil</b>
2ª semana 01/03	<b>Noite: apresentação do curso e discussão:</b> <b>Gosto e Capital Cultural: classe e estratificação social no debate contemporâneo</b> <b>Texto base:</b> BOURDIEU, Pierre. O espaço social e suas transformações. In _____. <b>A Distinção:</b> crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007. p. 95-121
3ª semana 08/03	<b>Territorialidade e a cidade: introdução aos estudos urbanos</b> CASTELS, M. “O fenômeno urbano: delimitações conceituais e realidades históricas”. In: <b>A questão urbana</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (Capítulo 1 pp 39-53).
4ª semana 15/03	<b>A escola de Chicago</b> <b>Culturalismo e o estudo das cidades</b> PARK, Robert. “A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano”. In: <b>O fenômeno urbano</b> . Org. Otávio Guilherme Velho. Rio de Janeiro: Zahar, 1973. PIERSON, Donald. O Estudo da Cidade. In: <b>Teoria e Pesquisa em Sociologia</b> . São Paulo: Melhoramentos, 1970. p. 273-282
5ª semana 22/03	<b>O direito à cidade</b> LEFEBVRE, Henri. “A cidade e o urbano”. In: <b>Espaço e política</b> . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. (capítulo 3 pp 79-88). Texto complementar: HARVEY, David. “O direito à cidade”. In: <b>Cidades rebeldes – do direito à cidade à revolução urbana</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2014. (Capítulo 1 pp 27-66).



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

6ª semana 05/04	<b>A reprodução neoliberal da desigualdade</b> ROLNIK, Raquel. A passagem da dívida dos estados para os indivíduos e famílias: o sistema de hipotecas. <i>In: Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças</i> . São Paulo: Boitempo, 2015: pp 35-78.
7ª semana 12/04	<b>As disputas pela produção da cidade no território</b> CHALHOUB, Sidney. Capítulo 1: Cortiços. <i>In: Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1996. Texto complementar: VILLAÇA, Flávio “A segregação urbana”. <i>In: Espaço intra-urbano no Brasil</i> . São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 2017. (Capítulo 7 pp 141-155).
8ª semana 19/04	<b>Semana de orientação à Pesquisa</b>
9ª semana 20/04 Sábado	<b>Atuação sustentável no território: ação local e a dimensão do bairro na cidade</b> Aula com a convidada Alexandra Swerts On line
10ª semana 26/04	<b>Racializar os estudos urbanos</b> LEANDRO, Gabriela. “Direito à cidade e questões raciais”. Revista eletrônica Coletiva. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2019. Disponível em: <a href="https://www.coletiva.org/direito-a-cidade-e-questoes-raciais">https://www.coletiva.org/direito-a-cidade-e-questoes-raciais</a> Leitura complementar: PATERNIANI, Stella Zagatto. “Raça e cidade: para descolonizar a produção do conhecimento sobre São Paulo.” Revista América. Escola da Cidade, N. 2, São Paulo, 2020. Disponível em: <a href="http://ojs.escoladacidade.org/index.php/america/article/view/61/79">http://ojs.escoladacidade.org/index.php/america/article/view/61/79</a>
11ª semana 03/05	<b>Gênero, masculinidades e a cidade</b> CORTÉS, José Miguel G. Cidades masculinas, ou a negação dos gêneros. <i>In: Políticas do Espaço - Arquitetura, Gênero e Controle Social</i> São Paulo: SENAC, 2008. (Segunda parte pp 122-156).
12ª semana 10/05	<b>A questão da terra, descolonizar como modo de habitar o mundo</b>  SANTOS, Antonio Bispo dos. <b>A terra dá, a terra quer</b> . São Paulo: Ubu, 2023. Caps 1, 2, 3 e 4 (cap 1 Semear as palavras; cap 2 Cidades e cosmofobia; cap 3 somos compartilhadores; cap 4 arquitetura e contracolonialismo).  SANTOS, Milton. Por uma geografia cidadã: por uma epistemologia da existência. Revista Prosa verso e arte. Disponível em: <a href="https://www.revistaprosaversoarte.com/por-uma-geografia-cidada-por-uma-epistemologia-da-existencia-texto-fabuloso-do-professor-milton-santos/?fbclid=IwAR0qvkf2-kwebZSCE3Osy13rPdPnv1Uj3nAeoGtVReAp-xn38VwR_WQnmvE">https://www.revistaprosaversoarte.com/por-uma-geografia-cidada-por-uma-epistemologia-da-existencia-texto-fabuloso-do-professor-milton-santos/?fbclid=IwAR0qvkf2-kwebZSCE3Osy13rPdPnv1Uj3nAeoGtVReAp-xn38VwR_WQnmvE</a>
13ª semana 17/05	<b>Movimentos Sociais. A classe perigosa: o movimento de Junho de 2013 e a questão urbana</b> COHN, Maria da Glória. Marcos Referenciais Teóricos que têm dado Suporte às Análises dos Movimentos Sociais e Ações Coletivas no Brasil – 1970-2018. Revista Brasileira de sociologia, V6, n14, 2018. Disponível em: <a href="http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/430/248">http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/430/248</a>



## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção1. Página 42.

	ANDRÉS, Roberto. <b>A razão dos centavos: crise urbana, vida democrática e as revoltas de 2013</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2023. (Capítulos 13 – Multidão de avulsos na avenida e cap 14 cidadania incipiente, grafias precárias pp 263-301)
14ª semana 24/05	<b>Segurança e Território</b>  FOUCAULT, Michel. <b>Segurança, Território, População</b> . Cap 1: “Aula de 11 de janeiro de 1978”. Pp 03-38. São Paulo: Martins Fontes, 2008.  Atividade Complementar: MANSO, Bruno Paes. Podcast <b>República das milícias</b> , episódio 6: “Adriano”. <a href="https://globoplay.globo.com/podcasts/episode/a-republica-das-milicias/77d99162-57d3-44a3-af33-f4e3a5da89bc/">https://globoplay.globo.com/podcasts/episode/a-republica-das-milicias/77d99162-57d3-44a3-af33-f4e3a5da89bc/</a>  <b>Entrega do Ensaio Final</b>
15ª semana 07/06	<b>Sociabilidade periférica e violências simbólicas</b> <b>Juventude, trajetórias e produção cultural</b> TOMMASI, Livia. Nem bandidos nem trabalhadores baratos: trajetórias de jovens da periferia de Natal. DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, vol. 5, 1: 101-129, 2012. Disponível em: <a href="https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7290/5869">https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7290/5869</a>  Leitura complementar:  <a href="https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/5933/4286">AUGUSTO, Acácio. “Para além da prisão-prédio: as periferias como campos de concentração a céu aberto”. Cadernos Metrópole, São Paulo: Educ, vol 12, n. 23, 2010. https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/5933/4286</a>
16ª semana 14/06	<b>Arquitetura da desigualdade: a psicanálise pensando a subjetividade da cidade</b> DUNKER, Christian. “A lógica do condomínio”. Piseagrama, Belo Horizonte, N. 11, 2017. Disponível em: <a href="https://piseagrama.org/logica-do-condominio/">https://piseagrama.org/logica-do-condominio/</a>  <b>Filme:</b> Os Miseráveis, dir Ladj Ly, 2019.
17ª semana 21/06	Encerramento do curso. Devolutiva das correções.
18ª semana Atividade AVA	Prova Substitutiva
19ª 28/06	<b>Exame</b>